



SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

¹Maura Teixeira Davila, ¹Aline Silveira da Silva, ²Cristiano Pinto dos Santos

Com o desenvolvimento da tecnologia, os profissionais de saúde passaram a ser submetidos a grandes responsabilidades, muitas vezes com cargas de trabalho excessivas. Essa condição acarreta em doenças relacionadas ao desgaste profissional e emocional. A Síndrome de Burnout (do inglês To burn out: Queimar por completo) ou síndrome do esgotamento profissional é um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está ligada a vida profissional. Nos profissionais de saúde que atuam em urgência e emergência essa síndrome está relacionada à escassez de profissionais e à carga horária de trabalho excessiva por falta de profissionais ou por necessidade de manter um patamar econômico estável, além da jornada dupla de trabalho. Verificar na produção científica de que forma a Síndrome do Burnout em profissionais de saúde que atuam em urgência e emergência vem sendo abordada. O estudo teve como percurso metodológico uma revisão integrativa operacionalizada por meio do acesso de artigos publicados no período de 2012 a 2017, indexados nas bases de dados: *Scielo (Scientific Electronic On-line)* e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando os seguintes descritores: “Burnout” “Urgência” “Emergência” “Profissionais”, separadas pelo operador booleano “and”. Optou-se por estas bases de dados por conterem maior diversidade e qualidade de material. A partir da busca obteve-se 12 artigos, sendo eliminados quatro por motivo de repetição e dois por não disponibilizarem o conteúdo completo online, totalizando para análise 6 artigos. Os resultados destacam que o estresse ocupacional dos profissionais de urgência e emergência está relacionado à escassez de recursos humanos e à carga horária de trabalho, instalações físicas e recursos materiais inadequados, além de plantões noturnos, jornada dupla de trabalho, relacionamentos interpessoais conflituosos, trabalho em clima de competitividade e distanciamento entre teoria e prática. Os estudos destacam que faltam medidas preventivas e interventivas voltadas a estes profissionais de forma a garantir um ambiente de trabalho benéfico e promissor de saúde física e mental, para que possam estar devidamente preparados para prestar uma assistência de qualidade. Conclui-se que a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam em urgência emergência está relacionada, principalmente, ao esgotamento profissional decorrente da sobrecarga de trabalho, mas também em função do difícil relacionamento interpessoal vivenciado durante suas atividades laborais.

¹ Discente do Curso de Enfermagem - URCAMP

² Prof. Dr. do Curso de Enfermagem - URCAMP

PALAVRAS CHAVES: Síndrome de Burnout, Assistência, Urgência e Emergência.

¹ Discente do Curso de Enfermagem - URCAMP

² Prof. Dr. do Curso de Enfermagem - URCAMP